



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

AUDIÊNCIA GERAL

Quarta-feira, 23 de Agosto de 2000

Jornada Mundial da Juventude

1. Roma viveu, na semana passada, um evento inesquecível: a Jornada Mundial da Juventude, que suscitou em todos uma impressão intensa e profunda. Foi uma peregrinação sob o sinal da alegria, da oração e da reflexão.

Do coração surge espontâneo um primeiro sentimento, que é um sincero agradecimento ao Senhor por este dom, deveras grande, não só à nossa Cidade e à Igreja que está na Itália, mas ao mundo inteiro. Agradeço também a quantos, de vários modos, cooperaram na concreta realização deste encontro, que se desenvolveu com serenidade e na máxima ordem. A todos, desde o Pontifício Conselho para os Leigos, até ao Comité Central do Jubileu, à Conferência Episcopal Italiana, à Diocese de Roma, às Autoridades civis e administrativas, às Forças da Ordem, aos Serviços da Saúde, à Universidade de Tor Vergata, às várias Organizações de Voluntariado, renovo o meu pensamento de gratidão.

2. Com a mente retorno naturalmente a este encontro, deveras extraordinário, que superou todas as expectativas e, diria, até mesmo qualquer previsão humana. Sinto um desejo muito vivo de expressar de novo a estes jovens a minha alegria por ter podido acolhê-los, na noite da solenidade da Assunção de Nossa Senhora, na Praça de São João de Latrão e na Praça de São Pedro.

Conservo ainda a profunda comoção com que participei em Tor Vergata na vigília do sábado à noite e presidi, no dia depois, à solene celebração eucarística conclusiva.

Ao sobrevoar de helicóptero aquela área, admirei do alto um espectáculo único e impressionante: um enorme tapete humano de gente jubilosa, feliz por estar junta. Jamais poderei esquecer o entusiasmo daqueles jovens. Desejaria abraçá-los todos e exprimir a cada um o afecto que me une à juventude deste nosso tempo, à qual o Senhor confia uma grande missão ao serviço da civilização do Amor.

O que, ou melhor, a quem vieram buscar os jovens senão a Jesus Cristo? O que é a Jornada Mundial da Juventude senão um encontro pessoal e comunitário com o Senhor, que dá sentido verdadeiro à existência humana? Na realidade, foi Ele mesmo o primeiro a chamá-los e a procurá-los, assim como procura e chama todo o ser humano para o conduzir à salvação e à plena felicidade. E no termo do encontro, foi ainda Ele que confiou aos jovens a singular missão de serem suas testemunhas em todos os ângulos da terra. Foram jornadas marcadas pela descoberta duma presença amiga e fiel, a de Jesus Cristo, do qual celebramos os dois mil anos do nascimento.

3. Os jovens, com o entusiasmo típico da sua idade, responderam que desejam seguir Jesus. Querem fazê-lo, porque se sentem parte viva da Igreja. Querem fazê-lo caminhando juntos, porque se sentem Povo de Deus em caminho.

Não os atemoriza a sua fragilidade, porque contam com o amor e a misericórdia do Pai celeste, que os sustenta na vida de cada dia. Para além de toda a raça e cultura, sentem-se irmãos congregados por uma única fé, por uma única esperança, por uma mesma missão: incendiar o mundo com o amor de Deus. Os jovens puseram em evidência que neles há uma exigência de sentido. Eles procuram razões de esperança e têm fome de autênticas experiências espirituais.

Possa a mensagem da Jornada Mundial da Juventude ser acolhida e aprofundada por todos os que nela participaram, assim como pelos outros seus coetâneos, que seguiram as suas diferentes fases e manifestações através dos jornais, da rádio e da televisão!

É necessário que o clima evangélico, respirado nesses dias, não seja desperdiçado, mas ao contrário continue a ser o clima das comunidades juvenis e das associações, das paróquias e das dioceses especialmente no decurso deste Ano jubilar, que convida todos os crentes a encontrarem-se com Jesus, morto e ressuscitado por nós.

A todos os jovens desejaria repetir: sede orgulhosos da missão que o Senhor vos confiou e levai-a avante com humilde e generosa perseverança. Sustente-vos a ajuda materna de Maria, que velou sobre vós durante os dias do vosso Jubileu. Cristo e a sua Igreja contam convosco!

Amados peregrinos do Brasil, Portugal e Angola! Saúdo a todos com grande afecto e alegria, saboreando ainda o ar de festa dos dias passados no rosto amigo dos jovens de Luanda e doutros mais que aqui estão. Deus não deixou o homem, sozinho, a escalar o céu; mandou à terra o Filho que levantou a sua tenda entre nós: em Luanda, em Leça do Balio, na terra de cada um de vós. A vossa força vem da certeza da sua presença ao vosso lado. Em nome de Jesus, vos abençoo, a vós, aos vossos familiares e comunidades cristãs.